7 segredos para transformar a derrota em vitória

digg

Na luta do cristão contra o diabo, o principal campo de batalha é a tentação. O discípulo precisa vencer o inimigo superando as tentações.

Não estamos sós, contudo. Jesus tornou-se um homem, foi tentado como somos, obteve a vitória, assim mostrando como nós podemos triunfar sobre Satanás (Hb 2.17-18; 4.15). É essencial, portanto, que analisemos cuidadosamente de que forma Jesus venceu.

Embora Jesus foi tentado várias vezes, ele enfrentou um teste especialmente severo logo depois que foi batizado. Lucas recorda este evento (Lc 4.1-13), mas seguiremos a história conforme Mateus a conta: "A seguir, foi Jesus levado pelo Espírito ao deserto, para ser tentado pelo diabo.

E, depois de jejuar quarenta dias e quarenta noites, teve fome" (Mt 4.1-2).

Pelo fato que foi o Espírito que levou Jesus para o deserto mostra que Deus pretendia que Jesus fosse totalmente humano e sofresse tentação.

Veja os 8 segredos para transformar a derrota em vitória:

I. ORAI SEM CESSAR

Se a Palavra de Deus nos garante que Deus responde e não rejeita as orações, podemos investigar a causa da suposta inércia de Deus em algumas circunstâncias… Quase todo mundo já ouviu dizer que Deus SEMPRE responde às orações, mas às vezes diz sim outras vezes não e ainda outras esperem um pouco…

Parece uma boa resposta para escaparmos de algum problema, mas talvez não seja suficiente para aquele que está esperando ansiosamente pela resposta do Eterno.

Deus pode não estar respondendo por causa de alguns fatores já comentados em outras postagens, tais como: insistência em pecar ou desentendimento entre o casal. Neste caso já vimos que é necessário arrependimento, confissão de pecados e mudança de comportamento.

A Bíblia afirma em Tiago 4.3:"Pedis e não recebeis porque pedis mal, para o gastardes em vossos deleites." Tiago está dizendo que muitas vezes não recebemos aquilo que pedimos porque a intenção do nosso coração não é pura.

Pedimos para alimentar nossa soberba, orgulho, vaidade, porque queremos vingar-nos, por sentirmos inveja, e tantas outras coisas… Deus em sua onisciência sabe os motivos de nossa oração. Neste caso precisamos depositar as intenções, desejos de nosso coração aos pés do Senhor Jesus para que Ele purifique-os com as chamas de seu olhar de fogo!

3º A Bíblia diz que os pensamentos do Senhor ao nosso respeito é maior do que pensamos. Significa que às vezes pedimos um tijolo e Deus quer nos dar um arranha-céu. Neste caso precisamos de paciência e discernimento.

Medite nos próximos 4 pontos em Lc 5. 1-11

II. Convide Jesus para entrar em seu barco (v. 3).

E quando Jesus chegou àquele lugar, olhando para cima, viu-o e disse-lhe: Zaqueu desce depressa, porque hoje me convém pousar em tua casa. (Lc 19.5).

Zaqueu era um camarada que tinha tudo o que um cidadão da época desejava. Estava diretamente ligado ao poder, era cobrador de impostos do governo romano, possuía muitas riquezas e bens, muitos dos quais usurpava do povo, e estava longe dos problemas que seus conterrâneos judeus tinham.

Apesar de tudo, creio que sofria com conflitos internos profundos: medo culpa apreensão.

Zaqueu viu em Jesus a solução para sua vida miserável e se dispôs num esforço superior à sua própria capacidade subir numa árvore de difícil acesso, ignorando o bom-senso para vê-lo.

Chega uma hora em que a gente decide dar um basta. Reconhece que nosso pecado já limitou muito a nossa vida e ocupa proporções cada vez maiores.

Jesus já sabia que ele estava lá, mas pra vida do cobrador de impostos mudar, Jesus precisava entrar em sua casa.

A casa representa nosso local mais íntimo, nosso refúgio, onde escondemos de todos o que não conseguimos disfarçar de nós mesmos. Quando Zaqueu permitiu que Jesus fosse jantar em sua casa, na verdade ele o convidou para entrar no seu cotidiano.

O resultado foi bombástico: Zaqueu teve um encontro real com Jesus. Renunciou o seu pecado. Juntamente com muitas riquezas Zaqueu deixou pra trás um monte de complexos e prisões.

Permita que Jesus faça parte do seu cotidiano.

Você pode até ter a sua religião e freqüentar regularmente reuniões e igrejas, mas nada disso vai fazer uma real diferença na sua vida. Dentro da igreja, todo mundo é limpo, perfeito, arrumado, lúcido, elegante, sóbrio. É dentro de casa que a gente se confronta com a realidade, se confronta com o pecado.

É dentro de casa que você precisa realmente de Jesus!

Jesus atingiu diretamente o coração de Zaqueu. Ele bate à porta do nosso coração todos os dias. Deixe Jesus fazer uma reviravolta na sua vida. Mesmo que pra isso você tenha que renunciar o seu pecado e jogar fora um monte de “bagulho” que estava estocado.

- “Entrando ele num dos barcos, que era o de Simão…”.

III. Para transformar seus fracassos em sucesso, admita que seus esforços falharam (V.5)

- “… Mestre trabalhamos a noite toda, e nada apanhamos…”. – “Um homem que se recusa a admitir os seus erros nunca pode ser bem sucedido. Mas se ele confessa e deixa, ele recebe outra chance” (Pv 28.13)

- “Quando acabou de falar, disse a Simão: Faze-te ao largo e lançai as vossas redes para a pesca. Ao que disse Simão: Mestre trabalhamos a noite toda, e nada apanhamos; mas, sobre tua palavra, lançarei as redes”.
- Siga as instruções de Jesus, mesmo que não faz sentido.

IV. Para transformar seus fracassos em sucesso, siga a Jesus. (V. 11)

- “E, levando eles os barcos para a terra, deixaram tudo e o seguiram”.

- A obra de Deus feita do jeito de Deus não faltará a providencia.

- Você não vai ter sucesso “por sua própria força ou poder, mas pelo meu Espírito, diz o Senhor” (Zc 4.6).

Para transformar seus fracassos em sucesso, você precisa de Jesus em sua vida!

V. ESQUECER AS CIRCUNSTÂNCIAS

É necessário olhar para as promessas bíblicas como algo a ser aplicado e, realmente, vivenciado para que, de fato, o indivíduo descanse em Cristo.

“É importante saber que a maneira de olharmos o que acontece ao nosso redor é determinante na qualidade de vida que vivenciamos.

A Bíblia recomenda a “andarmos por fé e não pelo que vemos”, pois as circunstâncias muitas vezes são desfavoráveis, impedindo qualquer tentativa de avanço.

Precisamos aprender a ver as possibilidades desenhadas por Deus no chão desse mundo. É claro que existem muitos pontos negros no horizonte. Mas nem por isso devemos fixar o olhar neles.

Dentro desta análise, vamos descobrir que, embora encontremos dificuldades – e ninguém pode negar que a vida é difícil , temos um Deus que está sempre do nosso lado, abrindo a nossa visão, transformando as impossibilidades em possibilidades, e as derrotas em vitórias”. Deus é o Deus do impossível.

V. DEIXAR DE OLHAR PARA O MUNDO

Assim, este mundo jamais pode servir de referência, já que o mal está instalado nele. “Atualmente, a palavra de ordem é ‘crise’. Estamos ouvindo, lendo, respirando este ar poluído de incertezas, de pessimismo, de desmotivação. Estas crises tão prolongadas não estão afetando simplesmente o nosso dinheiro, a nossa economia, mas estão principalmente atacando o nosso espírito, toldando a nossa visão”.

Com esta certeza, só resta a fé nas promessas de Deus, como um Pai fiel, em quem o cristão deve depositar a sua confiança e jamais duvidar de suas promessas. Cito como mal exemplo o desânimo do povo de Israel no deserto.

“A certa altura da jornada, Moisés precisou enviar homens para espiar a terra prometida pelo Senhor.

Os encarregados da empreitada voltaram depois de examinar o território e relataram a Moisés o que haviam visto.

A primeira notícia foi uma confirmação da promessa de Deus. A terra, disseram eles, era realmente boa; era uma terra que manava leite e mel. No entanto, os olhos daqueles homens não se fixaram apenas nas suas maravilhas, no seu fruto, mas se detiveram na observação das dificuldades que cercavam”.

Em Números 13.28, 32,33 está descrita a reação pessimista de alguns homens de Israel. “O povo que lá vive é poderoso, e as cidades são fortificadas e muito grandes (…) Todos que vimos são de grande estatura. Vimos também os gigantes, os descendentes de Enoque, diante de quem parecíamos gafanhotos, a nós e a eles”.

Com esta resposta dos espias, muitos deixaram de acreditar nas promessas de Deus. “A realidade, para a maioria dos espias enviados por Moisés, foi de impossibilidades. Eles haviam esquecido as palavras de Deus, segundo as quais era necessário tomar aquela terra; expulsar os que nela habitavam.

Mas o medo, a falta de confiança em Deus derrotou o coração daqueles dez homens. Não podemos nos enganar. O mundo em que vivemos não é amigo de Deus. A Bíblia diz que o mundo (sistema mundano) nos odeia. Mas nem por isso vamos desistir de lutar. “Temos dentro de nós um que é bem maior do que todas as crises que nos estão ameaçando”.

VI. ACREDITAR NAS PROMESSAS

A firmeza de apenas dois dos espias conseguiu reverter a situação – eles acreditaram na possibilidade de entrar e viver naquela terra. E ao observarem o choro, o desânimo do povo, disseram: “A terra pela qual passamos a espiar é terra muito boa. Tão-somente não sejais rebeldes contra o Senhor, e não temais o povo dessa terra, porquanto são eles nosso pão; retirou-se deles o seu amparo, e o Senhor é conosco; não os temais” (Nm 14.7,9).

O que devemos fazer: olhar para as promessas de Deus, e não para os desafios, as crises, gigantes que nos ameaçam e atemorizam.

Se o Senhor nos mandou caminhar, devemos fazê-lo tranqüilo, crendo que as nossas impossibilidades serão sempre aproveitadas por Deus, para que fiquem provados em nossas vidas o seu poder e sua bondade.

Sempre é bom dar passos concretos, e não apenas aceitar os ensinos como uma boa informação a mais. Procurem aproximar-se da Palavra de Deus, lendo, estudando, meditando em tudo o que o Senhor disse. Isto os ajudará a vencer as lutas de hoje.

Que Deus nos abençoe e nos guarde no seu grandioso amor, em nome de Jesus. Amém!